

ANTONIA EDNA DO NASCIMENTO

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA RAÇA NA SELEÇÃO DA DIETA POR CAPRINOS E OVINOS EM CAATINGA NATIVA E RALEADA NO SERTÃO CENTRAL CEARENSE

Um experimento foi estabelecido na Fazenda Iracema, município de Quixadá, Sertão Central do Ceará, Brasil com o objetivo de avaliar as diferenças nos perfis das dietas de diferentes raças de ovinos e caprinos, mantidos sob condições de caatinga nativa e raleada. Foi usado um total de 24 animais, sendo todos fêmeas adultas. Os caprinos pertenciam às raças Moxotó e Anglo Nubiano, enquanto que os ovinos eram das raças Morada Nova e Rabo Largo. Os animais foram mantidos em dois tipos diferentes de caatinga, nativa e raleada. O experimento com a duração de um ano foi dividido em 5 períodos de coleta, sendo três na estação seca de 1983/84 e dois na estação úmida de 1984. Em cada época, os animais foram submetidos a três dias consecutivos de coleta de fezes, com frequência de duas coletas nos dois primeiros dias, totalizando assim, cinco coletas por período e por animal. Na determinação da dieta foi utilizada análise microhistológica de fezes, que consiste na identificação dos fragmentos de tecido vegetal nas fezes do animal. Das 39 espécies botânicas identificadas na pastagem, 32 estavam presentes na dieta dos animais, sendo seis gramíneas, 19 dicotiledôneas herbáceas e 14 espécies lenhosas. As gramíneas predominaram na estação seca e as dicotiledôneas herbáceas, na estação úmida, tanto na pastagem como na dieta dos animais. Os elevados índices de consumo de capim panasco (*Aristida setifolia*) o indicam possivelmente, como uma importante forrageira do sertão cearense. A catingueira (*Caesalpinia bracteosa*) teve elevada participação na dieta dos animais durante o período seco, enquanto que o pau branco (*Auxemma oncocaulis*) foi mais consumido na estação das chuvas. A ordem de preferência por grupos de espécies na dieta dos caprinos, foi, gramíneas 39,10% e, dicotiledôneas herbáceas 37,07%, seguidas de espécies lenhosas com 23,97%, enquanto que, os ovinos consumiram 47,76% de gramíneas, 36,34% de dicotiledôneas herbáceas e 15,79% de plantas lenhosas. Nenhuma diferença foi obtida entre as raças de caprinos, enquanto que os ovinos Morada Nova apresentaram dieta mais rica em espécies lenhosas do que os da raça Rabo Largo. Em termos globais, a semelhança entre as dietas alcançou o índice de 82%, tendo sido, porém, observadas variações substanciais quando diferentes variáveis foram consideradas. Na caatinga nativa, o coeficiente de similaridade foi 85%, enquanto que na raleada foi de 78%. Os menores valores foram encontrados quando se comparou o grupo de espécies lenhosas em caatinga raleada, onde os valores mínimo e máximo foram 39% e 67%, respectivamente.